



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

A SISTEMATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA DE PRODUÇÃO COLABORATIVA¹

Andressa Marques Da Silva², Fernando Jaime González³.

¹ Pesquisa desenvolvida no Projeto de Iniciação Científica, pertencente ao Grupo de Pesquisa Paidotribas da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI.

² Aluna de Graduação em Educação Física – Licenciatura – Unijuí, Bolsista Pibic/Unijuí, dessa_mks@hotmail.com.

³ Orientador do Trabalho, Professor do Departamento de Humanidades e Educação, participante do Grupo de Pesquisa Paidotribas, ffg@unijui.edu.br.

Introdução

A Educação Física Escolar (EF) passa por um momento de renovação “radical” das práticas pedagógicas. O propósito é abandonar o “ativismo” que a caracteriza, para reconstruí-la em uma disciplina escolar que propicie a apropriação de conhecimentos específicos relevantes para a educação básica (GONZÁLEZ; FENSTERSEIFER, 2009).

O processo de renovação, contudo, enfrenta sérios desafios. Entre tantos outros, ganham destaque, a “solidão” dos professores nas escolas, bem como a não sistematização dos conhecimentos construídos pelos docentes em seu cotidiano laboral.

Para auxiliar no enfrentamento desses problemas, desde a universidade, através do Grupo Pátio da Escola (GEPE) - Unijuí (DESSEBELL et al., 2012), nos propusemos oferecer e criar espaços de formação colaborativa, assim como explorar ferramentas que facilitem o processo de compartilhamento e sistematização de saberes profissionais. Neste trabalho, apresentamos uma pesquisa originada em uma das ações realizadas no grupo de estudo, vinculada a sistematização de conhecimentos e experiências profissionais (ou, como afirma Cunha e Prado, 2007, p. 274 “teorias práticas do professor”.) de docentes de EF participantes do GEPE. Particularmente, na experiência em questão, buscou-se amparo e auxílio nas TIC para potencializar a troca de experiências, principalmente no que diz respeito à sistematização, fortalecendo e incitando a produção didática.

Metodologia

Esta pesquisa configura um trabalho de pesquisa-ação com enfoque qualitativo. Participaram da pesquisa três professores de EF, membros do GEPE. Sendo assim, dentre os variados perfis de atuação existentes dentro do “Grupo de Estudos”, escolheu-se três Professores (idealizadores de práticas inovadoras), que teriam condições de sistematizar suas práticas docentes e convertê-las em Unidades Didáticas (UD).

O processo de construção das UD ocorreu de forma colaborativa entre o Pesquisador e os Professores participantes da investigação. Deste modo, através de contatos presenciais e/ou mediado pelas TIC, os Professores relataram suas aulas, ao passo que o Pesquisador registrava e colaborava na montagem relato/desenho formal da UD. Ainda sim, na tentativa de investigar as possibilidades e limites da sistematização e das TIC implicadas nesse contexto, realizou-se





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

processos distintos com cada Professor. Essa distinção, diz respeito ao número de contatos realizados e a relação do percentual entre contatos presenciais e virtuais.

Por fim, o último passo do processo de pesquisa-ação é quando o professor colaborador publica a UD no Facebook do Grupo de Estudos Pátio da Escola. A partir disso, outros profissionais são convidados a utilizar a UD e a elaborar suas próprias construções didáticas.

Resultados e discussão

O processo de sistematização foi concluído por dois, dos três professores. Implicações relacionadas ao uso das TIC, além das particularidades do cotidiano de cada sujeito foram alguns dos elementos que interferiram no desenrolar de suas produções. Por isso, a fim de entender o relato/desenho das UD e posteriormente debater sobre suas relevâncias, segue abaixo algumas considerações sobre os Professores e o processo resultante de cada sistematização.

Professor 1

Caracteriza-se por ser um profissional potencializador de experiências e práticas inovadoras no cotidiano escolar. É graduado em EF desde 1998, trabalha 40 horas semanais em escolas públicas e atua como professor há 13 anos.

Em relação ao processo de sistematização, pode-se dizer que durante os contatos presenciais, o professor esteve empenhado na sistematização/desenho da UD, porém quando solicitado a corrigir, sugerir ideias para a elaboração da mesma através dos recursos virtuais não houve correspondência. Contudo, mesmo que o professor não tenha correspondido as mensagens via correio eletrônico, este construía sua UD e desenvolvia as atividades conforme solicitado pelo pesquisador, vindo a mostrar os resultados no próximo encontro presencial.

Sendo assim, o trabalho efetivamente foi desenvolvido (grande parte) nos encontros presenciais, auxiliado pelas TIC. Deste modo, o trabalho demandou de 11 contatos, sendo que 54,5 % foram presenciais e os 45,4% restantes se fizeram de forma virtual.

Professor 2

A professora caracteriza-se por ser uma profissional que idealiza práticas inovadoras, no entanto percebe-se que lhe falta subsídios teóricos para melhorar sua atuação. É graduada em EF desde 1999 na UNIJUÍ. Possui jornada de trabalho de 38 horas semanais, atuando como professora há 14 anos.

Em se tratando dos contatos, acordou-se que devido à aproximação do período de férias escolares, a elaboração da UD transcorreria em grande parte de forma virtual. Assim, os contatos se estabeleceram de forma intensa e construtiva. Nos encontros presenciais a professora esteve relatando suas práticas docentes, ao passo que o pesquisador esteve registrando o processo. Já nos contatos virtuais, através de e-mails e/ou mensagens na Rede social Facebook o pesquisador enviava a UD para a professora, no qual correspondia com correções, sugestões e implementando algumas ideias.

Portanto, foi realizado um total de 16 contatos, sendo que 18,75% foram feitos presencialmente e 81,25% através das TIC.

Professor 3





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Esta professora é graduanda do último semestre de EF na UNIJUÍ. Desenvolve em consonância atividades acadêmicas e profissionais. Atua 40 horas em uma escola, sendo que desenvolve a atividade de docência a aproximadamente 3 anos.

Por isso, pela falta de tempo disponível da Professora, decidiu-se desenvolver toda UD em ambiente virtual. Desta forma, foi realizado dois contatos por e-mail, no qual não foi correspondido. No final do processo a sistematização não se efetivou.

Algumas Constatações no Processo

Nesse processo da pesquisa-ação, pode-se perceber as implicações das TIC no processo de sistematização. Em linha gerais, podemos presumir que quanto maior for o percentual de contatos virtuais, mais lento se torna o processo e é mais provável de não acontecer a sistematização. Por isso, há necessidade de contatos presenciais anteriores a fim de fortalecer as combinações entre as partes.

Desta forma, havendo contatos presenciais antes de iniciar o processo mediado pelas TIC, a comunicação é facilitada, no sentido de propiciar o entendimento rápido e a possibilidade de estabelecer vários acordos simultaneamente, fazendo com que haja mais clareza e envolvimento entre os sujeitos.

Portanto, no que se refere propriamente à sistematização, pode-se elencar alguns fatores que mostram semelhanças entre os professores e suas limitações e possibilidades. Quanto às limitações foi possível entender que os Professores ao relatar as práticas docentes, concomitantemente projetam novas possibilidades e alternativas nas atuações, fazendo da sistematização uma mistura entre ações já realizadas e planejamento.

No que se refere aos fatores que possibilitam a sistematização elucida-se o fato dos professores estar em um processo de formação continuada (havendo a busca do aprimoramento de suas atuações docentes), bem como o fato de dominar e possuir acesso às TIC. Por isso, o professor produtor de conhecimento é aquele que além de acompanhar o desenvolvimento social, consegue fazer de suas experiências um espaço de reflexão.

Conclusões

A partir dos resultados, constatou-se que a sistematização é um processo complexo que demanda de alguns aspectos específicos. Um desses aspectos está vinculado à forma de atuação e as concepções adotadas pelos professores durante sua vida e formação acadêmica, bem como às experiências que cada profissional possui.

Ainda sim, há que se considerar o uso das TIC como uma alternativa no processo de sistematização, contudo, percebe-se também que o seu uso possui algumas fragilidades que merecem atenção, pois tem se mostrado um processo demorado e influenciado por fatores externos relativos ao cotidiano dos professores.

Por fim, partindo do pressuposto de que a sistematização de práticas docentes e seu posterior compartilhamento com outros profissionais podem contribuir para a implantação de práticas inovadoras na escola, fica claro que o papel do professor é importante e coletivamente pode transformar o contexto da Educação Física legitimando-a como área do Conhecimento.



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Palavras-Chave: Saberes Docentes, Unidades Didáticas, Compartilhamento.

Referências Bibliográficas

CUNHA, R. B.; PRADO, G. V. T. A produção de conhecimento e saberes do/a professor/a-pesquisador/a. Curitiba, n. 30, p. 274, 2007. Editora UFPR.

DESSBESELL, G.; SILVA, S. P.; FENSTERSEIFER, P. E. ; GONZALEZ, F. J. ; SCHWENGBER, M. S. V.; SCHONARDIE FILHO, L. Ciclo de Estudos em Educação Física. 2012. In: Salão do Conhecimento, 2012, Ijuí. Salão do Conhecimento 2012 - ANAIS. IJUI: UNIJUI, 2012.

GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. Entre o "não mais" e o "ainda não": pensando saídas do não-lugar da Educação Física escolar. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 10-21, 2010.

